



AE/SCOTTURB É PARA CUMPRIR

Na reunião de negociação, de dia 28, a administração da SCOTTURB assumiu e acordou com a FECTRANS a manutenção do actual AE.

Consideramos que este acordo tem que ter sentido a partir de agora, com a regularização de todas as situações existentes na empresa que não estão conforme com a contratação colectiva agora reafirmada pelos respectivos subscritores - FECTRANS e Administração

Este é resultado após seis reuniões no âmbito do processo de revisão do AE/SCOTTURB, que decorreu na sequência de uma reunião na DGERT – Direção Geral das Relações de Trabalho do Ministério de Trabalho.

No início deste processo fomos confrontados com indisponibilidade da empresa para aumentar salários, o que levou à informação e mobilização através de plenários e contactos directos, que teve como consequência **um ato de gestão de cerca de 1%, valor implementado da mesa de negociações, numa estratégia de anular a mobilização mais ampla dos trabalhadores.**

Na contraproposta enviada à FECTRANS, a administração apresentou um novo texto, que ignorou a convenção colectiva em vigor. **Desta contraproposta resultariam um conjunto de alterações no sentido de reduzir as remunerações dos trabalhadores e aumentar os horários de trabalho diário e semanal.**

Na base do mandato recolhido dos trabalhadores nos plenários e contactos directos, seguiu-se um processo de negociação até ao dia de hoje, que acabou por ter o resultado acima referido.

QUE SE CUMPRA INTEGRALMENTE OS ACORDO DE EMPRESA

Com isto aguardamos que numa demonstração de boa fé, resolvam a injustiça que criaram no pagamento da Refeição Penalizada. Recordamos que há alguns anos a esta parte, a FECTRANS e os responsáveis legais da empresa haviam aceiteado uma formula de pagamento indexada ao valor do Subsídio de Refeição /diário.

Os trabalhadores da SCOTTURB não esquecem nem vão desistir das lutas pelo aumento de salário, e pela garantia dos seus direitos. De igual forma não esquecem, que os atos de gestão foram insuficientes para valorizar o trabalho e os trabalhadores, mas foram resultado da intervenção sindical e da mobilização dos trabalhadores.

A partir do resultado obtido no quadro de negociação, abrem-se novas frentes de intervenção sindical com vista a defender os direitos dos trabalhadores e para continuar a criar mas condições de mobilização pela luta por melhores salários e condições de trabalho e defesa dos postos de trabalho sem precariedade.

Será o reforço da unidade dos trabalhadores que estes defenderão as suas reivindicações e construirão melhores relações de trabalho.

A LUTA CONTINUA